



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SERAFINI, Lygia Cristyna; VOLPI, Sandra Mara. Intervenção psicológica na abordagem corporal para pacientes obesos atendidos num programa de reabilitação cardíaca: um relato de experiência com grupo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: <[www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm)>. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

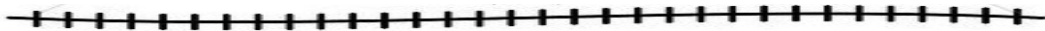
## INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA ABORDAGEM CORPORAL PARA PACIENTES OBESOS ATENDIDOS NUM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPO

Lygia Cristyna Serafini  
Sandra Mara Volpi

### RESUMO

O presente trabalho relata a experiência de uma intervenção psicológica na abordagem corporal com pacientes que fazem parte de um programa de reabilitação cardíaca, uma vez que boa parte dos participantes encontram-se acima do peso e com dificuldades de emagrecer. O trabalho também tem o intuito de auxiliar nesta redução de peso, focando nas questões emocionais trazidas pelos participantes, para assim possibilitar melhor equilíbrio emocional aos mesmos no controle da obesidade que apresenta intrínseca relação com os transtornos psiquiátricos.

**Palavras-chave:** Intervenção Psicológica. Obesidade. Psicologia Corporal.



O relatório de “Estatísticas Mundiais de Saúde 2012”, da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2012) afirma que a obesidade é a causa de morte de 2,8 milhões de pessoas por ano, sendo que nos dias de hoje 12% da população mundial é considerada obesa. Os dados alertam para o aumento das doenças não contagiosas ligadas à obesidade: diabetes, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, pois elas representam dois terços das mortes no mundo.

Com o crescente aumento na população de pessoas obesas, a obesidade tornou-se um problema de saúde pública causando aumento no uso dos recursos de saúde com elevados custos econômicos e, ao mesmo tempo, várias intervenções têm sido realizadas abrangendo profissionais de diversas áreas, uma vez que a causa da obesidade é citada como multifatorial.

A intenção de tratar a obesidade é de obter um peso saudável, e não o ideal. O peso saudável é aquele apropriado para realizar as atividades (internas e externas) do organismo, nem para mais, nem para menos. Refere-se a um peso onde as complicações associadas à obesidade são inexistentes ou ínfimas. Todavia o tratamento da obesidade modifica de acordo com a gravidade da doença.

### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SERAFINI, Lygia Cristyna; VOLPI, Sandra Mara. Intervenção psicológica na abordagem corporal para pacientes obesos atendidos num programa de reabilitação cardíaca: um relato de experiência com grupo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: <[www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm)>. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Encontrar-se com sobrepeso, ou encontrar-se obeso acresce a chance de morrer de doenças cardiovasculares.

A obesidade é fator de risco independente para doença cardiovascular, incluindo doença arterial coronariana, infarto do miocárdio, angina, insuficiência cardíaca congestiva, acidente vascular cerebral, hipertensão e fibrilação atrial. Estudo recente com mais de 37 mil adolescentes mostrou que aqueles com um IMC maior, mesmo dentro da faixa de normalidade, apresentam maior risco de doença arterial coronariana na vida adulta. (MELO, 2011, p. 3).

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo excesso de gordura corporal que causa prejuízos à saúde do indivíduo e que vai depender também de determinados fatores como genética, metabolismo, meio ambiente e estilo de vida, o que faz de nós seres distintos, com características individuais, sejam físicas e/ou biológicas. Além disso, os transtornos emocionais também podem levar ao aumento de peso ou a impedir que a pessoa emagreça.

Estudos já verificaram a relação da obesidade com os transtornos psiquiátricos, sendo os transtornos de personalidade, a ansiedade, as alterações de humor e a depressão maior os mais identificados e que requerem intervenção psicológica para auxiliar na perda de peso.

Entretanto a obesidade pode ser compreendida do ponto de vista corporal como uma esfinge entre a relação carga x descarga do organismo, ou seja, o indivíduo obeso consome mais do que gasta. Assim, o alimento ingerido se transforma em gordura no corpo, o que emocionalmente significa que esse indivíduo apresenta dificuldades para se expressar e falar sobre os seus sentimentos.

Desta forma, identifica-se o tipo de estrutura de caráter oral, onde o medo de ser rejeitado prevalece, tornando-se uma pessoa passiva, dependente e deprimida, necessitando de atenção, aprovação e apoio. Proveniente da carência pelo mau contato com a mãe quando bebê (fase de incorporação) acaba muitas vezes substituindo o contato pela comida, pois segundo Camargo (2014), todo obeso sofre de compulsão por comer e toda compulsão é oral. Ele se enche de comida na tentativa de preencher o vazio afetivo que sente. O que sente é fome de amor, de calor humano, de ternura perdidos. Tudo o que come é altamente calórico o que ajuda a aquecer internamente.

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SERAFINI, Lygia Cristyna; VOLPI, Sandra Mara. Intervenção psicológica na abordagem corporal para pacientes obesos atendidos num programa de reabilitação cardíaca: um relato de experiência com grupo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: <[www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm)>. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

## CONTEXTUALIZANDO A EXPERIÊNCIA

O tema abordado nesse artigo é a obesidade, desenvolvido em um grupo fechado composto de oito participantes, os quais fazem parte de um programa de reabilitação cardíaca dentro de uma instituição de saúde privada. Os mesmos foram previamente convidados pela técnica de enfermagem que os acompanha diariamente para participarem do grupo. As práticas propostas durante os encontros com o grupo estão em consonância com a Psicologia Corporal que, segundo Volpi e Volpi (2009), é uma prática constante entre profissionais especializados nessa abordagem com grupo, constituindo-se em um dispositivo de grande valor num mundo cada vez mais globalizado, onde as relações são fundamentais para o crescimento de cada indivíduo.

Esse trabalho surgiu da necessidade de proporcionar auxílio psicológico para os participantes do programa de reabilitação cardíaca levando em consideração as questões emocionais. O programa é composto de equipe multidisciplinar (médico, enfermeiro, técnica de enfermagem, educador físico e psicólogo). Fornece uma academia com acompanhamento diário de educador físico e técnica de enfermagem de forma gratuita. O objetivo do programa é recuperar e prevenir as doenças cardiovasculares. Mesmo com todo o suporte oferecido, percebeu-se que o trabalho do psicólogo seria de grande apoio, uma vez que a obesidade é um fator de risco para ser gerenciado e tem apresentado grande relação com os transtornos psiquiátricos.

Assim, o objetivo geral do trabalho com o grupo é de promover um espaço para aplicar os trabalhos corporais com intenção de possibilitar melhor equilíbrio emocional aos participantes no controle da obesidade, pois o corpo realmente manifesta de forma positiva ou através de somatizações e tensões emocionais os reflexos oriundos da psique.

Segundo Horschutz (2012), todos temos tendência a somatizar quando questões internas ou externas bloqueiam nossos afetos de tal maneira que somos incapazes de lidar com eles, defendendo-nos ou transformando em palavras o que nos aflige. Observa-

### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SERAFINI, Lygia Cristyna; VOLPI, Sandra Mara. Intervenção psicológica na abordagem corporal para pacientes obesos atendidos num programa de reabilitação cardíaca: um relato de experiência com grupo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: <[www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm)>. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

se que a maioria dos indivíduos não possui consciência de que estão em sofrimento psíquico e muito menos que esse sofrimento pode ser uma das causas da obesidade.

Como objetivos específicos deseja-se estudar o grupo, trabalhar possibilidades de enfrentamento para as questões emocionais mais presentes nos participantes, promover um espaço onde possam adquirir consciência corporal e minimizar o sofrimento psíquico.

O trabalho teve início no mês de outubro, tendo sequência nos meses de novembro e dezembro de 2014, com possibilidade de continuidade no mês de fevereiro de 2015. Os encontros foram realizados semanalmente no período da manhã, que era o período em que os participantes já realizavam atividade física, como forma de facilitar a presença de todos, num total de sete encontros. O primeiro encontro começou com a presença de sete participantes, sendo dois do sexo masculino e cinco do sexo feminino. O segundo e o terceiro encontro, com quatro participantes e no quarto, quinto, sexto e sétimo encontro permaneceram dois participantes, um do sexo masculino e outro do sexo feminino, o que se subentende, até mesmo por experiências anteriores de trabalhos com grupos, que é um fator cultural, próprio da região (dificuldades em aderir ao grupo e tê-lo como uma prioridade para o momento de vida, alegando outros compromissos e/ou afazeres como justificativas por não haver comparecido aos demais encontros).

A metodologia utilizada foi a abordagem corporal adaptada ao objetivo do trabalho, levando em consideração e respeitando as especificidades e necessidades apresentadas pelo grupo. O primeiro encontro foi um momento para apresentação dos participantes onde puderam relatar sobre seus históricos; responder questionário com perguntas pessoais e direcionadas à questão da obesidade; informações sobre a abordagem corporal e contrato terapêutico.

#### OBSERVAÇÃO E CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ENCONTROS

As informações coletadas no primeiro encontro foram de grande valia para o direcionamento das atividades que seriam propostas, pois todos apresentaram históricos como: depressão maior, depressão leve, transtorno do pânico e ansiedade. Três dos

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SERAFINI, Lygia Cristyna; VOLPI, Sandra Mara. Intervenção psicológica na abordagem corporal para pacientes obesos atendidos num programa de reabilitação cardíaca: um relato de experiência com grupo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: <[www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm)>. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

participantes do sexo feminino já tinham enfrentado o câncer, sendo que uma delas durante o período de tratamento do câncer perdeu o marido e se encontrava em processo de elaboração do luto, outro estava com a esposa em tratamento contra o câncer, e uma outra com a mãe acamada e o filho fazendo uso de drogas.

Hoje não é novidade que os estados psíquicos como o estresse, a depressão, ansiedade, medo, raiva, etc., favorecem o desenvolvimento e ou a manifestação de doenças orgânicas como úlceras, colites, problemas cardíacos, alergias, doenças da pele e até mesmo o câncer. Desde a época de Hipócrates acreditava-se que a mente e o corpo influenciavam-se mutuamente. Apesar dessa relação ter sido rejeitada durante anos pela Medicina e negligenciada pela própria Psicologia, acabou tornando-se uma das mais fascinantes áreas de pesquisa que tem estudado os distúrbios psíquicos e os problemas que estes causam no corpo. (VOLPI, 2005, p. 1).

Uma das práticas mais utilizadas no grupo foi o *grounding*, que é uma postura básica da Bioenergética, com objetivo de proporcionar um contato maior consigo mesmo, com os sentimentos e com a realidade, para então alcançar uma sustentação própria, a partir de si mesmo.

A prática do *grounding* consiste em provocar, pelo estresse da musculatura, movimentos involuntários no corpo, chegando à dissolução de padrões de couraça estabelecidos na história do desenvolvimento da pessoa e, ao mesmo tempo, construindo uma identidade conectada ao verdadeiro *self*, ao cerne, em que a energia vital flui de forma saudável. (VOLPI & VOLPI, 2003, p. 19).

Associado ao *grounding* foi trabalhada também a respiração e dinâmicas da Psicologia Corporal aplicadas a grupos como: “Conquistando o que é seu”, “Ponto fixo”, “Dizer não”, “Bater dizendo eu”, entre outras, que em determinadas situações foram adaptadas à realidade do momento, o que realmente provocava uma sensação de bem estar muito grande, de um corpo mais vivo e vibrante.

No decorrer dos encontros, os participantes demonstravam interesse e se entregavam às atividades propostas. Conseguiram relatar o que sentiam e qual era a diferença depois do que foi vivenciado em cada encontro. Essa diferença era nítida, de como chegavam ao grupo e de como saíam do grupo, fato expressado não só pela fala de cada um, mas pelo próprio corpo, pela própria expressão corporal observada, como por

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SERAFINI, Lygia Cristyna; VOLPI, Sandra Mara. Intervenção psicológica na abordagem corporal para pacientes obesos atendidos num programa de reabilitação cardíaca: um relato de experiência com grupo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: <[www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm)>. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

exemplo, a dificuldade em respirar pela angústia contida no peito e a tensão aparente no rosto pela preocupação.

Uma das formas de comunicação não-verbal se dá por meio do corpo. Quando analisamos os movimentos do corpo, percebemos que ele tem uma linguagem própria. O corpo sente, se ressent, fala, se cala, esconde e se mostra, tanto no que tange ao que está consciente quanto em termos inconscientes. A mente pensa; o corpo percebe, sente e age. E é por meio dessa interação entre pensar, perceber, sentir e agir, que novas descobertas podem acontecer, diminuindo assim a resistência, os bloqueios, a ansiedade, possibilitando a formação de novos vínculos e novas formas de relacionamento consigo mesmo e com o outro. (VOLPI & VOLPI, 2009, p. 26).

Assim, os dois participantes que se mantiveram no grupo apresentaram maior percepção sobre o corpo, melhor controle das emoções, e principalmente da ansiedade que os impulsionava a comer de forma compulsiva. Também conseguiram amenizar as tensões que eram geradas pelas responsabilidades que assumiam e/ou “pegavam” para si no dia a dia de forma a priorizar o mais importante para o momento e dividir as demais responsabilidades com os membros da família, pois o fato de assumirem toda responsabilidade sozinhos aumentava a ansiedade e conseqüentemente a necessidade de comer. Denotou-se ainda mais confiança em si mesmos.

O trabalho corporal aplicado contribuiu para que a carga emocional trazida pelos participantes se tornasse menor, mais leve. A respiração tornou-se mais profunda e não superficial e curta, fazendo com que seus sentimentos pudessem fluir. Foi possível que percebessem que não precisavam comer tanto para se sentirem melhor, e que a respiração, o oxigênio também poderia aquecê-los, enquanto o *grounding*, muito exercitado durante os encontros, poderia ajudá-los a caminhar com as próprias pernas.

Enfim, finalizaram o grupo conseguindo lidar melhor com suas dificuldades, porém tudo isto é uma parte de todo o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Programa de Reabilitação Cardíaca para que se alcance com maior eficácia uma de suas metas que é a redução do peso. Para isso, antes de tudo, os participantes precisam querer emagrecer, o que no grupo não se denotou de maneira aparente.

Cabe aqui salientar que o grupo proporciona uma vasta experiência e uma gama de demandas a serem exploradas e trabalhadas. Fato é que cada grupo tem seu jeito,

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)





#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SERAFINI, Lygia Cristyna; VOLPI, Sandra Mara. Intervenção psicológica na abordagem corporal para pacientes obesos atendidos num programa de reabilitação cardíaca: um relato de experiência com grupo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: <[www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm)>. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

sua forma própria de se desenvolver e constituir, devendo ser respeitado como tal. Com certeza tem-se muito a fazer e a contribuir ainda para este trabalho, pois sete encontros foi só um começo que me confirmou que a abordagem Corporal faz a diferença.

#### REFERÊNCIAS

CAMARGO, C. Z. Comprometimentos afetivos e sua relação com o peso, imagem corporal e autopercepção. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL-LATINOMÉRIA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: <[www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm)>. Acesso em: 27/03/2015.

HORSCHUTZ, W. R. **O corpo como instrumento da psique na criança**. Trabalho apresentado no XX Congresso da Associação Junguiana do Brasil, filiada à International Association for Analytical Psychology (IAAP). São Pedro: 2012. Disponível em: <[http://www.psicologiasandplay.com.br/wp-content/uploads/2010/04/o\\_corpo\\_como\\_instrumento\\_da\\_psique\\_na\\_crianca.pdf](http://www.psicologiasandplay.com.br/wp-content/uploads/2010/04/o_corpo_como_instrumento_da_psique_na_crianca.pdf)>. Acesso em: 26/10/2014.

MELO, M. E. **Doenças desencadeadas ou agravadas pela obesidade**. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO). Disponível em: <[www.abeso.org.br/pdf/Artigo%20-%20Obesidade%20e%20doen%C3%A7as%20associadas%20maio%202011.pdf](http://www.abeso.org.br/pdf/Artigo%20-%20Obesidade%20e%20doen%C3%A7as%20associadas%20maio%202011.pdf)>. Acesso em: 28/10/2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Associação brasileira para o estudo da obesidade e da síndrome metabólica. **Obesidade mata 2,8% milhões por ano**, São Paulo: OMS-ABESO, 16 maio 2012. Disponível em: <<http://www.abeso.org.br/lenoticias/876/oms:+obesidade+mata+28+milhoes+por+ano.shtml>>. Acesso em: 27/10/2014.

VOLPI, J. H. **Quando o corpo somatiza os conflitos da mente**. Curitiba: Centro Reichiano, 2005. Disponível em: <[www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos)>. Acesso em: 08/12/2014.

VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. **Dinâmicas da Psicologia Corporal aplicadas a grupos**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009.

VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. **Reich: A Análise Bioenergética**. Curitiba: Centro Reichiano, 2003.

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)



#### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SERAFINI, Lygia Cristyna; VOLPI, Sandra Mara. Intervenção psicológica na abordagem corporal para pacientes obesos atendidos num programa de reabilitação cardíaca: um relato de experiência com grupo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em: <[www.centroreichiano.com.br/artigos\\_anais\\_congressos.htm](http://www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm)>. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

#### AUTORA

**Lygia Cristyna Serafini/SC** – CRP-12/06134 – Psicóloga, pós-graduada em Tratamento, Diagnóstico e Prevenção em Dependência Química e Especialista em Psicologia Corporal pelo Centro Reichiano em Curitiba/PR.

**E-mail:** [ly.belly@bol.com.br](mailto:ly.belly@bol.com.br)

#### ORIENTADORA

**Sandra Mara Volpi Curitiba / PR / Brasil** – CRP-08/5348 – Psicóloga (PUC-PR), Analista Bioenergética (CBT) e Supervisora em Análise Bioenergética (IABSP), Especialista em Psicoterapia Infantil (UTP) e Psicopedagoga (CEP-Curitiba), Mestre em Tecnologia (UTFPR), Diretora do Centro Reichiano, em Curitiba/PR.

**E-mail:** [sandra@centroreichiano.com.br](mailto:sandra@centroreichiano.com.br)

#### CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000  
(41) 3263-4895 - [www.centroreichiano.com.br](http://www.centroreichiano.com.br) - [centroreichiano@centroreichiano.com.br](mailto:centroreichiano@centroreichiano.com.br)